



INTRODUÇÃO

Iniciaremos um estudo sobre a carta de Paulo aos Filipenses. Ele escreveu-a quando estava preso em Roma. Nela, ele dá a descrição completa de suas necessidades, mas destaca, acima de tudo, a paixão que o consumia: a pregação do evangelho acima de qualquer adversidade. Mesmo estando preso, suas cadeias não o impediam de anunciar o Evangelho. Ele queria que os filipenses entendessem que nada poderia diminuir a fé recebida.

1. O Testemunho Que Rompe Cadeias e Grilhões. (Fl. 1:12,13) A prisão de Paulo poderia ser considerada um golpe contra a igreja de Cristo, porém ele transmite em sua carta a ideia de que nenhum poder físico, ou material, poderá conter a força do evangelho. Paulo rejeita a autopiedade no seu sofrimento (Fl. 1:12). Sua avaliação era que seu sofrimento não deveria ser razão para a compaixão dos filipenses, mas desejava que entendessem que o FOCO de tudo era que deviam olhar para Jesus. Ele era o eixo central de sua vida. Ele não se fazia de vítima do evangelho, mas entendia que tudo o que acontecia era para a Glória de Cristo e sua igreja no mundo. Ele entendia que a soberania de Deus equivale à consciência de que o sofrimento é temporal e que a superação dele produz um sentimento de vitória e aponta para um futuro eterno de gozo na presença de Deus.

2. O Sofrimento de Paulo Proporcionou um Canal de Abertura Para Pregar o Evangelho. A atitude de Paulo produziu, no coração e na mente dos cristãos filipenses, a renovação e o entusiasmo para continuarem fiéis ao propósito da pregação do evangelho. O texto no v.14 diz que *“muitos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões”*, descobriram uma nova fonte de energia para continuarem a fazer a obra de Deus. Por isso, Paulo regozijava-se pela oportunidade de participar dos padecimentos de Cristo. Por este motivo, no v.18, ele ainda diz: *“nisto me regozijo e me regozijarei ainda”*. Ora, sua alegria não se prendia a circunstâncias porque a essência de tudo era a certeza da proclamação do senhorio de Cristo. Nas adversidades, Jesus Cristo é engrandecido como objeto maior na vida do crente porque a graça de Cristo é o seu princípio de vida.

COMPARTILHAMENTO

O que você espera em meio à adversidade? Qual é a sua expectativa acerca dos seus sofrimentos e a continuidade da expansão da igreja? No v.18 Paulo diz: *“Que me importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda maneira”*.

CONCLUSÃO

A atitude de Paulo revela o anseio que ele tinha pelo crescimento da igreja, sem se importar por quais meios, visto que o poder do evangelho superaria os problemas humanos. A expressão *“porque para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho”* (v.21) revela o sentimento que dominava a mente e o coração do apóstolo. Ele se identificava totalmente com Cristo, no sentido de que o viver é TER CRISTO EM SUA PRÓPRIA VIDA.